



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 - ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO-IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

EM reforço do que temos escrito sobre o assunto: «Receita para festas», encontramos no jornal *O Século* em correspondência de Coimbra, datada de 21 de Dezembro, a noticia que a seguir, com vénia, transcrevemos, pela qual os nossos leitores verificarão a diferença de critérios entre as vereações dos dois municípios.

«FESTAS DA CIDADE»—A Camara Municipal, em consequencia de sugestões feitas nesse sentido, resolveu tributar cada quilo de carne, saída do matadouro, com o imposto de \$20, destinado a constituir um fundo especial para as festas da cidade em honra da Rainha Santa, isto para pôr termo aos costumados peditórios.

A comissão administrativa da Associação Comercial e Industrial tomou conhecimento dessa deliberação, pela qual a classe comercial instara e resolveu saudar o sr. dr. Serras Pereira, e agradecer á comissão camararia da sua presidencia, o facto de ter atendido tal pretensão».

Terras felizes essas que tem a sorte de ter á sua frente individualidades criteriosas, competentes e á altura da época.

INICIARAM-SE, finalmente, os serviços preliminares para as obras de defesa da nossa praia, o que anunciamos com grande prazer.

De esperar é, pois, que elas prosigam com a actividade que o caso requiere e sem desfalecimentos, para que dentro de pouco tempo a nossa praia esteja melhor defendida do risco a que actualmente está sujeita.

O ano de 1935 entrou com boa cara, dando nos uns dias esplendidos, verdadeiramente primaveris.

Ontem tivemos lua nova; e o tempo manteve se no mesmo aspecto parecendo continuar a esteira dos ultimos dias.

Bom será que o bom tempo se conserve pelo menos até secarem os lamaçais de algumas das nossas ruas.

HAJA PRUDENCIA,

HAJA PONDERAÇÃO!

Chegam até nós, frequentes vezes, queixas de pessoas vitimas de deliberações irreflectidas da vereação municipal, ou de actos menos ponderados de qualquer dos seus membros, levados a isso a pedido de amigos.

Há, neste sentido, casos edificantes que tem posto á prova a competencia dos actuais édis para exercerem a missão que lhes foi confiada, falhando por completo á expectativa benévola com que foi recebida, a principio, a Comissão Administrativa quer no que respeita propriamente á administração do município, quer no procedimento de alguns dos seus membros para com os que reclamam justiça, pelo que se tem divorciado, cada vez mais, da opinião pública e até de muitas pessoas que sempre foram seus amigos.

Quem exerce funções públicas, só tem uma directriz a seguir: A Lei e a Justiça!

Dentro desta orientação nada há que recear; póde-se ás vezes perder um amigo, mas, em compensação, ganham-se outros.

Entre os casos desta ordem, de que temos conhecimento, avulta essa questão do terreno da freguesia de Anta, em que a deliberação infundada da C. A. da Camara fez gastar aos proprietários lezados o melhor dos seus recursos para defenderem os seus direitos.

Conforme se vê da sentença que noutra lugar inserimos, o Tribunal fez justiça a quem a merecia e essa sentença é, sem dúvida, um diploma mui pouco airoso para a nossa edilidade. Os autores, porém, que, para alcançarem o *veridictum* da Justiça, gastaram muito dinheiro, julgam-se agora no direito de demandarem a Câmara pelas perdas e danos causados, direito que ninguem de espirito recto lhes póde negar.

Quem errou, é que deve sofrer as consequências do seu erro para que no futuro proceda com mais prudencia e ponderação.

SOBRE o caso Brandão Gomes, consta-nos que a situação dos seus administradores é verdadeiramente critica se não insustentavel.

Estranhamos, porém, que o senhor Fernando Gomes não se tenha dignado responder á pergunta que lhe dirigimos no ultimo numero, pois, ao publico não deixa de interessar saber a sua attitude e a sua maneira de pensar sobre o que se vem passando na casa de que é sócio principal.

Ao longo da parte nascente da Rua 19, vêm-se já alguns montículos de pedras em forma de cubos que se destinam a completar o calcetamento do trecho da referida artéria, desde a Rua 20 á Rua 26.

Porém, a qualidade dessa pedra é ordinarissima, como toda a que ultimamente se vem empregando nas ruas de Espinho, pelo que desde já fazemos causa comum com os que protestam contra o seu emprego na principal artéria de Espinho que está modelarmente calcetada desde a Avenida 8 até á Rua 20.

A maior parte dos callhaus que ali vemos poderá servir para qualquer rua sem transito, como por exemplo a Rua 21, cujo calcetamento se impõe não pelo seu movimento mas para evitar os estragos constantes das aguas pluviais, porém, nunca para ruas de transito e de turismo como a elegante Rua 19.

CONTINUAM com grande incremento os trabalhos de terraplanagem da Avenida 24, a qual dentro em breve será uma realidade. E' de louvar a maneira inteligente como o seu empreiteiro resolveu o problema quanto ao pessoal, pois empregou naquelles trabalhos um bom grupo de homens da classe piscatoria, furtando-os assim á vida de miséria que geralmente de inverno esta boa gente leva.

Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA
assinala a distincão...

LOÇÃO
marca o bom gosto!...

PÓ D'ARRÔZ
dá nobreza!...



TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM

DE L.T. PIVER - PARIS

À venda nas boas casas

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da União Comercial de Espi-
nho e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 62

ESPINHO

Dr. Alfredo Mota



Clinica geral,
Nervosos,
Homoterapia

Das 10 às 12 horas, consultas na residência

Avenida 8 n.º 372 — ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215 — ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.

Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel | grammas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

Atelier de vestidos de senhora e creança

dirigido por

María Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTA COSTURA —

Visite V. Ex.ª este novo atelier

Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)

ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—Alumínio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26—Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: — Hoje, o sr. maior Gaspar Ferreira, illustre governador civil de Aveiro.

— Em 7, o nosso amigo sr. José Fernandes Lago e Mlle Ofélia Fernandes da Silva.

— Em 8, o nosso prezado amigo sr. Vicente Alves Dias, a menina Fernandinha, filha do nosso amigo sr. João Ferreira Aguiar, o menino Rui, filho do nosso amigo sr. Dr. Agostinho Pinto Leite da Silva e o nosso amigo e assinante sr. João Pereira Bouçon.

— Em 9, o nosso amigo sr. Fausto de Sousa Neves, o menino Armando, filho do sr. Alvaro José de Almeida Junior, o nosso amigo e assinante sr. capitão José Lopes de Brito e Mlle Otilia de Castro Rodrigues, filha do nosso amigo sr. Joaquim Luiz Rodrigues.

— Em 10, a sr.^a D. Leopoldina Pereira Faria dos Santos, esposa do nosso amigo e assinante sr. Antonio Domingues Faria dos Santos e o sr. Antonio Barbosa Torres.

— Em 11, o nosso amigo e assinante de Lisboa, sr. José Joaquim de Araujo.

Em 12, o nosso amigo sr. Filipe Rodrigues Vito.

Partidas

Para Lisboa, com alguma demora o nosso amigo sr. Fernando Lago.

— Para Viana do Castelo, depois de passar nesta praia alguns dias com seu irmão o nosso amigo sr. Carlos Sarrea, o sr. Antonio de Melo Sarrea, digno tesoureiro da C. G. de Depósitos naquela cidade.

Para Macieira de Sárnes, S. João da Madeira, o nosso amigo e assinante sr. Manoel Antonio Moreira.

Chegadas

De Lisboa, afim de passar as festas do ano com sua familia, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim José Paulo Amorim.

— De Albergaria-a-Velha, regressou com sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. Dr. Manoel Luiz Pereira Tavares.

— De Lisboa, acompanhada de sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. Afonso Henriques.

Anunciar na **Defesa de Espinho** é o melhor meio de se conseguir o objectivo do anuncio.

DIALOGO VAREIRO

Tu por aqui Zé, com esse fato de ver a Deus e á Joana! Sim senhor, fica-te a matar homem, quasi que nem te conhecia!!

— Ora essa amigo Zé, quasi que me ofendes com essa tua admiração!! Bem sabes que, quando quero, tambem sei apresentar-me, e demais, parece que esquecêste o dia que é hoje.

— Tens razão homem, mas não leves a mal a minha admiração, pois ela não foi só por te ver assim enfarpelado, mas tambem, por te encontrar por estes sitios a a querer bisbilhotar tudo com os olhos.

— Sim, dizes bem, de facto, estava a ver a grande diferença de perfeição que ha no assentamento dos paralelos, entre a rua 14 e esta Avenida. Desculpa se não vejo bem estas coisas, mas, cá no meu fraco entender, o caso salta á vista do mais leigo.

— Assim é, Zé, só os cegos e os outros... é que não veem assim, pois creio que reparás te, enquanto que a rua 14 se afunda cada vez mais e empoça aguas que é um louvar a Deus, esta, como vez, mantem-se com o abaulamento perfeito, como se tivesse sido feita ontem.

— Concorde plenamente Zé, mas tu sabes dizer-me donde vem a culpa da diferença que se nota, no assento dos paralelos entre esta rua e a 14?

— Pois então não hei-de saber! E' que esta foi feita por pessoal camarario e com material perfeito, tendo gente competente a dirigi-lo, ao passo que as outras... olha homem não te digo mais nada, deve ser o empreiteiro que tem a culpa...

— Sim, sim, ja vi tudo...

— Pois, uma vez que comprehendes-te, vou dar-te uma novidade, que por passar aqui, me lembrou. Sabes, aqui a «Casa de Saúde», foi completamente transformada.

— ?!!
— E' como te digo. O dr. Gomes d'Almeida, quer que, a sua «Casa de Saúde» seja digna de Espinho e por isso mesmo, não se furtou a sacrificios e vai-nos apresentar muito breve, a inauguração das suas novas e modelares instalações e digo-te que vai haver festa rija!

— Muito bem caro Zé, não sabia disso.

— Claro que não, homem, pois tu és como o coelho, mal sais do teu tugurio...

— Lá isso é verdade, mas não julgues que não sei apreciar o valor destas coisas.

— Bem sei, amigo, bem sei!

— E talvez concordes que o que o dr. Gomes Almeida fez, outros ha por ai, que o podiam ter feito ha mais tempo.

— E' como dizes, mas apesar disso, ha quem seja capaz de não ver com bons olhos a grande iniciativa deste rapaz... alma devotada ao seu mister. E em minha opinião, Espinho deve tributar-lhe— no dia da inauguração— a homenagem merecida, porque Gomes d'Almeida é um valôr, dentro da sua profissão, isto sem desprimor para os colegas.

— Bem haja, Zé, quem trabalha para engrandecer esta terra.

— Olha aqui tens outra iniciativa digna de Espinho.

— Mas aqui não era o «Balneario» Zé?!

— Era sim, mas infelizmente acabou. A nossa terra não precisava de tanto luxo... Não estão na moda os banhos de limpeza fora de casa; há sempre um regador á mão, para fazer de chuveiro... é questão de lhe pôr uma bacia por baixo...

— E's levado da breca Zé. Lá com o teu regador e o banho de limpeza, ainda me não disseste o que quer dizer a palavra «Gremio».

— Desculpa.

— «Gremio» designa uma organização social, que tem por fim promover festas etc. etc. Este tem umas esplendidas instalações.

E' pena que, quasi com um ano de existencia, se tenha só dedicado a festas de dar a perna... as conferencias culturais, são menos precisas... — e em Espinho Zé, há tanto quem necessite delas...

— Decerto, decerto.

— Mas houve lá, Zé, o «Gremio», é formado por boa gente?

— Da melhor, caro amigo, e se não fôsse uma pontinha de politica havida no principio... tudo estaria na paz do Senhor... assim, tudo como dantes.

Já agora Zé, lá vai a ultima pergunta: A camara não tem dinheiro para acabar este passeio?

— A camara o que não tem, ou parece não ter— é autoridade, para obrigar a fazê-lo quem a isso se comprometeu...

— Mas não concordas que isto do passeio, já enerva?!

— E' certo, amigo, mas é melhor soegar os nervos...

— Bem, até depois, Zé, vou á minha vida... vai com Deus, Zé, até depois.

Arrais da Velha.

Correspondencias

SILVALDE, 2—Deu nos a «Defesa» há dias conhecimento dum officio da Direcção Geral dos Correios e Telegrafos, em resposta a uma local da nossa autoria, em que mais uma vez faziamos referencias ao péssimo serviço de distribuição.

Multiplos afazeres obrigaram-nos a protelar um pouco o comentário que tal explicação nos merece, e, assim diremos que não nos move qualquer má vontade contra a Ex.^{ma} Direcção dos Correios, pois, somente nos limitamos a tornar publico as deficiencias de tais serviços.

E porque assim é, esperamos que não fique no olvido esta pretensão do povo de Silvalde, pretensão aliaz muito justa, que desde longa data vimos comentando.

—O Sporting anda em maré de pouca sorte.

Tudo derrotas, teem sido os resultados, e, já lá vai o tempo em que nos apetecia escrever, porque os fructos eram outros...

—Chega-nos ao conhecimento que no próximo dia 13, a Banda União Musical Paramense, visita esta freguesia.

—Está exposto, na nossa igreja, um lindo presépio, oferta da nossa grande benfeitora, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Soares d'Albergaria, que tem sido muito admirado.

—Este ano o Natal tem sido chôco de todo.

Não apareceram consoadas para o Menino, e a musica, só a temos para o dia 13, mas porque os de Paramos se resolveram vir até cá...

Belos tempos esses em que a rapaziada tinha mais gosto, mais força de vontade.

Recordar-se a gente dos ultimos leilões, da musica no côro, daquela animação que trazia Silvalde em roda vida, e, aqueles que me lêem, teem saudades; eu sei que são afinal as saudades que o recordar desses tempos, me oferece.

E já que falo na rapaziada ocorre-me aquele caso da Boa Nova.

Falar dele para quê?...

C.

Para o Hospital

Foi conduzida no passado dia 1, na auto-maca dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, a fim de ficar internada no Hospital Geral de Santo Antonio do Porto, a sr.^a Maria Santos, moradora na rua 21, desta vila.

FOSFOROS

Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

ESPECTACULOS**Cine-Jardim Recreio**

Este cinema apresenta no seu programa de hoje uma notabilissima opereta franceza que alcançou em Paris um êxito sem precedentes, uma Super-Produção encantadora, alegre e atraentissima, que prende e entusiasma os espectadores, desde a primeira à ultima imagem:

Capricho de Princesa

Explendida interpretação dos grandes artistas francezes, *Marie Bell, Albert Prè-jean e Armand Bernard.*

O seu argumento é uma linda aventura de amor que jámais se esquece, com arrebatadoras canções, inspiradissima música, formosos panoramas, optimismo e mocidade.

No mesmo programa é apresentado o célebre actor-cómico burlesco, *Harry Langdon*, na engraçadissima comédia, verdadeira fábrica de gargalhada

O Az dos Reporteres

Na próxima quinta-feira, estreia da formidável produção da U. F. A., falada em francès, com o grande actor, *Firmin Gémier*

Um Homem sem nome

No próximo domingo o «Cine-Jardim» começa a exhibir todos os domingos os célebres «*Jornais Fox*» que serão apresentados em exclusivo neste cinema. Os «*Jornais Fox*» são as mais completas e mais recentes actualidades cinematográficas. O primeiro a ser exibido traz a mais completa reportagem do casamento da linda princesa Marina da Grécia com o principe Jorge de Inglaterra.

Nesse programa será apresentada a extraordinária produção, com o grande actor, *Charles Boyer*

O Gavião**CASAS**

Tenho algumas para vender e outras para alugar, assim como bons TERRENOS, em boas condições de preço. Agência Ramos, em frente à estação.—Espinho.

POR ESPINHO**Carta aberta ao Ex.^{mo} Snr. RABISCADOR:**

Quando para a «Defesa» enderecei as descoloridas frases subordinadas à epigrafe *Modos de vêr*, jamais, outro intuito me animou que não fôsse o de provocar a «reacção» que reputo indispensável à curiosidade geral, meio indirecto capaz talvez, de ferir o tímpano e prender a atenção a quem de direito e de quem se pode esperar a realização prática do falado impôsto cujo dará receita para festas condignas de Espinho e na verdade imprescindíveis.

Felizmente, assim acontece.

A «Defesa», em editorial refere-se ao problema e, de forma correcta e alevantada, pelo seu êxito vem pugnando e merecem mesmo meu reconhecimento, os termos amáveis com que se reporta a *Modos de vêr*.

Igualmente, V. Ex.^a, Snr. *Rabiscador*, nos seus apreciados *Traços e Rabiscos*, ao caso se refere e com competencia do assunto vem cuidando, embora lhe não agradeça, bem isso lhe importará, a forma pouco amável e injusta que, V. Ex.^a, houve por bem mimosear-me.—Paciencia.

Essa pouca amabilidade e injustiça que não me faz mossa, e a ela não faria o mais ligeiro reparo se não fosse perceber—enganar-me-hei?—que, V. Ex.^a, desvirtua e encaminha o assunto para campo que, jámais, pela mente me passou e que na verdade, não tem a mais leve razão de ser: o interesse pessoal!

Lamento, Snr. *Rabiscador*, só agora o perceber. Se a tempo o pensasse—creia!—nunca o discutido me haveria merecido a mais simples vírgula.

O expôsto nos meus *Modos de vêr*—não duvide!—corresponde-me *única e exclusivamente* sem que, antecipadamente, procurasse saber ou sequer me lembrasse se, com isso, sim ou não, seria favorável a outrem!

Entendidos?

Sincero como sempre, sem o mínimo pensar reservado, aventei uma ideia. Aproveitável? Não aproveitável? Que importa?! E' mais uma a juntar às «ideias que abundam como *cardumes de peixes*, quando os barcos enxameiam a «costa». E' mais uma, Snr. *Rabiscador*, e o que é necessário é agitar a questão, *fazer barulho* para que a verba pretendida possa ser realizada.

E, Snr. *Rabiscador*, emitindo modesta e sinceramente minha opinião, não regeito nem *ridiculariso* a que, V. Ex.^a, defende, baseada no imposto identico criado em Coimbra. Apenas a classifico de pouco simpática, encontro-lhe desvantagens *determinadas* e aponto outros meios que no *meu modo de vêr pessoal e exclusivo* seriam realisáveis... embora saiba já que, no *modo de vêr* de V. Ex.^a, assim não sucede...—E' pena.

Mas, V. Ex.^a, Snr. *Rabiscador*, parece assim não o ter compreendido para dizer que «a propósito de *Modos de vêr* poderia estender-se demasiado»: que não quer ferir qualquer *pudor* mal recatado»; e fala ainda em «realização prática, sem sofisma e sem habilidades».

Pois bem. Por muito que, V. Ex.^a, se estenda, à parte que me toca, *exclusiva e pessoal*, jámais ferirá meu *pudor*, aliás, bem recatado e que em si—seja certo!—não sabe albergar *sofisma ou habilidades*, a não ser que... discordar de outrem ou manter crêdo diferente, sincera e desinteressadamente, corresponda a êsse espirito sofismático e habilidoso. Se assim é, de facto o sou.

E é assim que, V. Ex.^a, couraçado por um bairrismo que louvo e em prosa de estilo pretenciosamente ridicularizador, ousa atribuir a outrem interesses inconfessáveis?—Francamente, não é bonito, demais acobertando-se V. Ex.^a, com um pseudónimo que sempre mereceu todo o meu respeito e aplauso.

Mas, e para de vez ao assunto pôr ponto final deixe ainda dizer-lhe: V. Ex.^a, julga injustamente; onde lhe parece haver *venêno* (?), interesse particular, (antes o tivessel e sabê-lo-hia defender briosamente) suspeição, existe apenas sinceridade, bairrismo puro e atitude clara que, com a mais ligeira e injusta suspeita se não poderá conformar!

MOREIRA BAPTISTA

CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

ESPECTACULOS**Teatro Alliança**

Hoje apresentação ao publico de Espinho do célebre par *Stan Laurel e Oliver Hardy*, os dois cómicos mais populares e de maior categoria da actualidade, no seu melhor filme de grande metragem:

Quem vai à guerra...

Um espectáculo alegre, variado, bem constituido, com um argumento feito de propósito para o feitiço cómico dos dois grandes actores da Metro-Goldwyn-Mayer que o povo conhece pelos nomes pitorescos de *Bucha e Estica*.

Uma noite de riso e alegria!

—No mesmo programa figuram magnificos complementos sem faltar a Nova Revista Paramount que este cinema apresenta todos os domingos com as mais recentes actualidades da Europa e América.

—Na próxima quinta-feira, em espectáculos de Beneficio será apresentado o mesmo programa que Luiz Lopes apresentou na sua festa com o empolgante drama de que a gente ainda hoje fala

Todos contra ela

Um filme que todos devem tornar a ver.

—A SEGUIR — Um grande filme com Ramon Novarro.

Associação Comercial e Industrial

No dia 2 do corrente, tomaram posse os novos corpos gerentes desta colectividade cujos nomes publicamos já, tendo a Direcção ficado assim constituida:—Presidente, Antonio Trindade; vice-presidente, Antonio Lacerda; 1.º secretario, Alvaro Augusto Pereira; 2.º secretario, José Tavares d'Oliveira e C.^a L.^a; tesoureiro, Lourenço L. de Pinho e Costa; vogais, Americo Fernandes da Silva e Joaquim Pais dos Santos & Filho.

O novo presidente, snr. Antonio Trindade já exerceu com muito acerto o lugar que volta a ocupar.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praças portuguesas
Fernando Lago & C.^a

Natal dos Pobresinhos

= * =

É com a maior satisfação que vemos coroado de êxito o nosso apêlo em prol dos necessitados.

E como é consolador constatar que a Caridade ainda não se apagou de todo; antes pelo contrário, mais se avivou nestes ultimos dias, por um sentimento humanitário!

Mais ou menos, cada um, na medida das suas posses, tem contribuido para alegrar nos dias de festa que se passaram e estão passando, os desventurados da sorte, para que lhes não faltasse, pelo menos na véspera do Natal, o necessário para a sua consoada.

Assim, vemos que às nossas listas espalhadas para tal fim, num rasgo de generosidade que enobrece quem pratica uma boa acção, continuam a subscrever-se com donativos as pessoas que ainda o não tinham feito.

Este ano, pelo que temos visto, e ainda pelos relatos dos grandes jornais diários, foi um dos anos em que mais vibrou no povo português, o sentimento altruista de abnegação e filantropia pelos infelizes.

Por toda a parte acorriam com o seu óbulo, e assim é que com satisfação, soubemos que em Espinho, se socorreu muita miséria, distribuindo-se dinheiro, géneros e agasalhos.

Bem haja, pois, quem de uma forma meritória, praticou tanto bem.

E pela parte que nos toca, em nome dos contemplados do nosso jornal, aqui deixamos patenteado o nosso reconhecimento.

Subscrição

Transporte 295\$50

Manoel Ferreira da Silva, 2\$50; Anónimo, 1\$00; Anónimo, 1\$00.—Total, 300\$00.

—Conforme já dissemos, fizemos ontem nova distribuição de donativos.

Major Gaspar Ferreira

Passa hoje o aniversário natalicio do Ex.^{mo} Snr. major Gaspar Inacio Ferreira, muito digno governador civil de Aveiro.

A acção do ilustre official do Exercito, como chefe do distrito a que pertencemos, tem-lhe grangeado a estima geral e o maior prestigio, tem-se imposto à consideração dos mais exigentes pela sua afabilidade, pelo seu fino tacto politico, pelo interesse que tem demonstrado pelos principais problemas da região em que superintende como delegado do Governo; e pelos seus esforços no sentido de acalmar paixões, procurando conciliar os povos desavindos e tornar o Estado Nôvo querido e respeitado por todos os bons filhos do seu distrito.

No que diz respeito ao nosso concelho, não ignoramos que, se as coisas por aqui não correm de forma a satisfazer a maioria dos espinhenses, não foi porque S.^a Ex.^a não mostrasse vontade de acertar, mas porque aqueles em quem confiou não souberam corresponder às suas boas intenções.

— «Defesa de Espinho», impulsionada pelo sentimento de gratidão a que S.^a Ex.^a faz juz, aproveita o feliz ensejo de coincidir a sua circulação, hoje, com a data do seu aniversário, para mais uma vez lhe testemunhar o seu alto apreço às suas nobres qualidades de character, e o seu reconhecimento pelos benefícios que tem conseguido para a nossa terra, consignando aqui os seus votos, bem sinceros, pela felicidade pessoal de S.^a Ex.^a e pela sua conservação por longo tempo, na chefia do distrito que em boa hora lhe foi confiado e de que é um dos mais illustres filhos.

E que nos perdõe S.^a Ex.^a se, com esta singela e desinteressada homenagem vamos ferir a sua reconhecida modestia.

Injustiça reparada

Referimo-nos ha tempos á questão de um terreno na freguesia de Anta, pertencente a Narciso de Sá Couto, originada por ter a C. A. da nossa Camara, indevidamente, concedido licença a umas vizinhas para abrirem uma porta de serventia para o referido terreno.

Esta questão que apaixonou uma boa parte da população da referida freguesia, acaba de ter o seu desfecho, com a sentença proferida pelo digno Juiz da Comarca e cuja parte final passamos a transcrever:

«Por todos estes motivos julgo esta acção procedente e provada condenando as rés a reconhecerem que não tem direito de passagem pelo terreno em discussão e que constitue logradouro da casa dos autores (Narciso Sá Couto e mulher), a repôr o muro ou parede no estado em que se encontrava antes do começo da obra embargada e ainda a não poderem fazer qualquer abertura que possa constituir servidão; na percentagem legal das custas e no minimo de procuradoria. Registo e intime-se.

Feira, 27 de Novembro.

a) Antonio Ferreira Soares»

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

Comunicado

Joaquim Lopes Pereira, tendo sido agredido no dia 24 do proximo passado, pelo sr. Emidio Soeiro e tendo este senhor, no momento da agressão e em ar de comicio, dito que, eu possuia abusivamente dois aparelhos de T. S. F., os quais recusava entregar, venho por este meio relatar o que se passou, pon-do os pontos nos ii, de forma a fazer-se um juizo seguro, e tirarem-se as respectivas conclusões.

Entrei em negociações com o sr. Emidio Soeiro para a compra dum aparelho, mas dos três que mandou à experiencia, nenhum deles estava nas condições desejadas. Ora o sr. Emidio Soeiro, tinha-me pedido em nome da casa onde está empregado, 600\$00 e ainda mais 250\$00 em seu nome, mas estes garantidos por um dos seus patrões. Ficou, no entanto, combinado estas duas importancias serem descontadas no preço total do aparelho a adquirir. Sucede porém que, por me ter falecido minha esposa e ainda mais pelas más condições em que o negocio estava a ser tratado pelo lado do sr. Soeiro—pois o segundo aparelho que me mandou nem sequer tocava—resolvi participar ao sr. Soeiro que desistia do negocio. Em face disto foram-me pedidos os aparelhos, os quais recusei, sem que me fosse garantido a importancia de 850\$00—que já tinha dado—por qual-quer socio da casa. Foi então que o sr. Emidio Soeiro, enfurecido me esperou á saída do comboio e me agradiu. Assim é que as coisas se passaram e esta é que é a verdade.

Espinho, 28 de Dezembro de 1934.

a) Joaquim Lopes Pereira

Defesa de Espinho é o jornal do concelho que mais expansão tem alcançado. Espalha-se por todo o paiz, pelas colonias portuguesas, pelo Brasil, etc.

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO
INDUSTRIAL DE LISBOA
COM MEDALHA DE OURO

LA GOYA

SÃO PRODUTOS NACIONAIS, RIVALISADOS COM OS
MELHORES ESTRANGEIROS E QUE TODOS OS
PORTUGUESES OS TEM PREFERIDO
A' VENDA EM TODAS AS CASAS
FABRICANTE
MANOEL FERREIRA GOMES
AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO
COLONIAL DO PORTO
COM DIPLOMA DE HONRA
E MEDALHA DE OURO

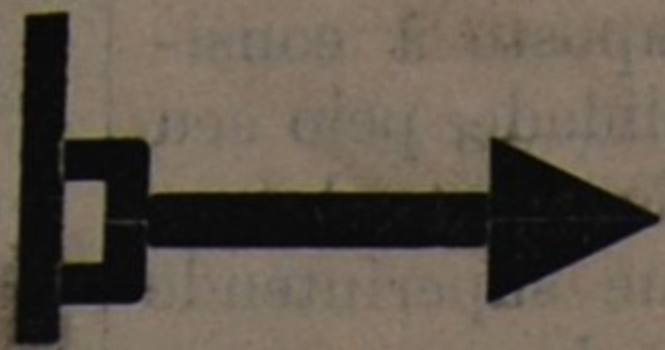
Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária--Curso Comercial

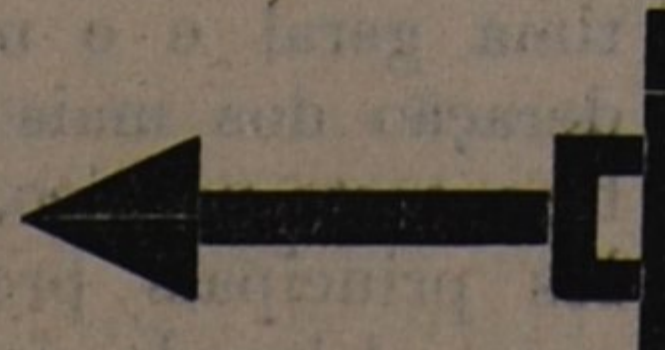
O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
Gabinetes de Física—Química e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

O melhor
calçado



ATLAS



A Melhor
Prenda do
Ano Novo

Grande liquidação de CALÇADO para homem, senhora e
criança, durante o corrente mez, no Deposito da Rua 19 n.º 318
ESPINHO

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição
para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retem em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA
de
Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do
Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venereologia,
Curativos, Injecções Fricções e Prontos
Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

T
E
L
E
F
.
6
9

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—O—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE COUPE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie
de Coupe de Paris e Ecole
Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico
e pratico. Habilitação rápida e
garantida, a preços accessiveis.
83, Rua do Rosário, 83—PORTO

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.ºs 833 a 837

Rua 27 n.ºs 45 a 47

Telefone 53—ESPINHO

BOOTH LINE

Sahidas regulares de LEIXÕES E LISBOA
para PARÁ e MANÁOS

Próxima sahida: o paquete «HILARY» a partir de Leixões em 9 de Fevereiro 1935. De Lisboa em 10 de Fevereiro 1935

Para mais informações, dirigirem-se aos Agentes Geraes em Portugal

GARLAND, LAIDLEY & C.º LIMITED—PORTO—LISBOA

Recenseamento eleitoral

Foram recentemente afixados editais do Chefe da Secretaria da Camara Municipal deste concelho, annunciando que nos termos do Decreto-lei n.º 23.406, de 27 de Dezembro de 1933, podem todos os cidadãos e os representantes das Corporações que quizerem ficar devidamente inscritos no Recenseamento deste concelho, apresentar, até 15 de Março próximo, á Commissão da sua freguesia, criada nos termos do art.º 6.º do mesmo Decreto, composta do Presidente da Junta, do Regedor e de um Delegado da autoridade administrativa, o seu pedido de inscrição.

Todos os cidadãos e Corporações com direito a voto, em conformidade com o referido Decreto, devem requerer a sua inscrição conforme modelo que a seguir inserimos, a-fim de valorizar o quadro eleitoral da nossa vila do qual anda afastado grande numero de cidadãos que aqui residem e tem direito a voto.

Modelo para o requerimento

F... (estado), de... anos de idade... (profissão) residente em... freguesia de... deste concelho. RESIDINDO NA MESMA FREGUEZIA HA MAIS DE SEIS MESES COMO PROVA COM ATESTADO DO REGEDOR QUE JUNTA, OU RESIDENTE NA MESMA FREGUESIA DESDE 2 DE JANEIRO DESTE ANO (se fôr funcionário) requer a sua inscrição no recenseamento para a eleição de... (Junta de Freguesia ou Camara Municipal) com o fundamento de... o que tudo prova com os documentos que JUNTA ou EXIBE.

Data, assinatura e autenticação por notário, regedor ou comissão recenseadora, quando o requerimento não tenha sido escrito perante a comissão ou seu punho seja prova o saber ler e escrever a letra e assinatura devem ser conhecidas pelo notário.

NOTAS—Documentos necessários:—certidão de idade ou bilhete de identidade, diploma de qualquer ensino publico e atestado de residencia.

Ensino industrial

Foi recentemente nomeado para o cargo de professor provisorio de tecnologia e debuxo da Escola Industrial de Faria Guimarães, do Porto, o nosso amigo snr. Eurico Carlotti Pouzada, estimado funcionario superior da Companhia do Vale do Vouga. As nossas felicitações.

PARNASO LIVRE

INCERTEZA

Ao Agostinho Carvalho

Se olho o mundo de frente, na nudeza duma verdade cândida, ideal, eu vejo um monstro clínico e venal feito só de mentira e de incerteza.

Não vejo nêle encanto nem beleza: tudo nêle é ficticio, artificial, tudo falso, falaz, convencional, adulterada a própria Natureza ..

E' um mundo d'ilusões e de ficção, de postigos, pinturas a baton, onde a própria verdade anda fingida...

E' um mundo tão incerto e tão furtivo que eu chego a duvidar até se vivo, ou se é ficticia mêmso a própria vida...

VASCO LUIS

Boas-Festas

Enviaram-nos ainda cartões de Bôas-Festas, que retribuimos e agradecemos, os seguintes amigos:

José Moreira Baptista, de Portalegre. Joaquim Soares Pereira das Neves. Perfeito Prata, correspondente do «Correio da Feira», Lusitano Gil (Café Espinhense). Guilherme Lopes Taveira, de Lisboa, Cooperativa Aliança Portuguesa e Direcção do Colégio de N. S.ª da Conceição, de Espinho.

Banda Infernal Estrela do Norte

Este interessante grupo musical, conforme anunciamos, tem andado em cumprimento de Bôas-Festas á população desta vila, repetindo hoje as suas engraçadas criticas ás «Obras de Defesa», «Ao jogo» e aos «Sinaleiros».

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

Que relação tem a tez com o amor?

A opinião de uma «estrela» do cinema

Se a mulher quizesse dar conta que o homem ama primeiramente com os olhos, teria quasi conquistado o homem da sua escolha. E' a sua tez que em primeiro lugar o atrai. Numerosas experiencias o demonstraram. Elas provaram igualmente que a maioria dos homens tem uma forte aversão por uma pele brilhante e luzente. Sente igualmente reouguancia em ver uma mulher pôr pó de arroz em publico.

Celebres estrelas do cinema e numerosas actrizes encontraram o meio de vencer estes inconvenientes, fazendo simplesmente uso do pó d'arroz misturado com «mousse de creme» (essencia de nata). Não sómente a «mousse de creme» torna o pó mais aterente e invisível, mas actua, tambem, como um tonico da pele, evita o nariz brilhante e tudo que parece luzidio gorduroso e grosseiro. No Pó Tokalon, a «mousse de creme» está cientificamente misturada com o pó micelar mais fino, se-



gundo um processo registado. Apesar da transpiração provocada pela dança, quando se passeia, em tempo chuvoso, praticando sport ou nos banhos do mar. O Pó Tokalon com «mousse de creme» ornamenta a tez com uma apparencia indescritivelmente fresca e juvenil, que todos os homens admiram.

Vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo.

Não encontrando escreva para a Agencia Tokalon (secção D. E.) Rua da Assunção, 88—LISBOA, que atende na volta do correio.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Anta, 0 — Espinho, 4

Os nossos visinhos, são nossos amigos...

Ovarense, 2 — Espinho, 0

Espinho novamente perdeu. Ovar, ganhou com justiça, mas massacrou com demasia os seus adversários.

Tudo que fôsse alem dum jogo leal, seria condenável e, se em parte dos jogadores houve essa lealdade, outra parte porém, deu mostras de pouca correcção. A Ovarense dominou sempre. E' pouco lógico porém, o resultado. Se 2-0 foi pouco, mais infeliz torna a exhibição dos nossos adversários, pois se assim foi, é porque, Espinho, teve em campo desde os primeiros cinco minutos, apenas 10 homens.

Houve alem disso, uns periodos de tempo—pequenos é certo—em que as caricias dos Ovarenses obrigaram os Espinhenses a jogarem com nove homens. E Ovar domina... Espinho defende. Para finalizar, não faltou o golpe final dado por um imbecil, reincidente á farta, desde o principio do encontro. Este herói... abusou escandalosamente da puresa, do novato que lhe puseram na frente... Não gostamos da vingança mas quando uma «associação» não sabe castigar, é natural que o futuro se encarregue de fazer liquidar velhas contas...

Para quê tanta dureza num encontro, se o adversário já tinha mostrado a sua fraquesa? Os 10 homens do Sporting seriam capazes de qualquer surpresa? Cremos que não. O Sporting jogou, jogará sempre, não fará combinações desonrosas para o seu nome. Sabia que perdia, mas apareceu, jogou, defendeu-se como lhe foi possível e talvez se deva á grande inergia empregada, que a sua derrota não foi maior. Seis ou sete bolas seria o resultado mais adaptável, mas dois zero, tambem pode ser a compensação para quem soube jogar em inferioridade numerosa.

Restanos porem, o prazer de registar, a correcção absoluta da assistencia, era numerosa.

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Gil da Rocha.

Assembleia Nacional

No dia 10 do corrente, ás 10 horas, reunem-se pela primeira vez, a Assembleia Nacional e a Camara Corporativa, em sessões preparatorias que serão presididas pelos membros mais velhos das duas Camaras.

Os respectivos trabalhos começam pela constituição das comissões de verificação de poderes, procedendo-se á eleição dos presidentes e secretários da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, depois de aprovados os respectivos pareceres.

No dia 11 realizar-se-á a inauguração solene dos dois organismos em conjunto, sob a presidencia do sr. Presidente da Republica que desde o Palacio de Belem até ao edificio do Congresso passará entre as tropas da guarda de Lisboa em formatura.

O chefe do Estado lerá uma mensagem ás Camaras á qual responderá o Presidente da Assembleia Nacional.

E' obrigatorio o traje de casaca tanto para os membros das Camaras como para os convidados e todos os assistentes.

Arrematação

No dia 27 de Janeiro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca, e no inventário por óbito de Abel Mota Dias Gomes que foi de Espinho, vão á praça três talhões de terreno inculto com a superficie de 300 metros quadrados cada um, situados em Espinho e com a base de licitação para cada talhão de 10.500\$00.

A sisa e despesas da praça ficam a cargo dos arrematantes.

Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer credores incertos.

Feira, 20 de Dezembro de 1934.

O chefe da 1.ª secção,

Antonio Toscano Soares Junior

Verifiquei:

O Juiz de Direito subs.º,

F. Soares.

Associação de Socorros Mútuos e F. F. de Espinho

Corpos gerentes para 1935
Eleitos em Assembleia Geral de 23 de Dezembro de 1934

Assembleia Geral

Presidente, Mancel Maria Baptista; Vice-Presidente, Mancel Correia Monteiro; 1.º Secretário, José Borges Alves; 2.º Secretário, Miguel de Oliveira Quintas; 1.º Vice-Secretário, Candido Leite de Figueiredo; 2.º Vice-Secretário, Narciso Tibúrcio da Silva.

Conselho Fiscal

Presidente, Manoel Gomes Ferreirinha Amador Júnior; Secretário, Ramiro dos Santos Silva; Relator, Francisco Sant'Ana Costa.

Substitutos

Manoel Marques Vieira, José Ribeiro Guimarães e Delfim Casal Ribeiro.

Direcção

Presidente, Antonio Pinto Loureiro; Secretário, Horácio Monteiro Barbosa; Tesoureiro, Antonio de Sousa Couto.

Vogais

Antonio Domingues Pereira e Joaquim Soares da Silva.

Substitutos

Francisco de Pinho Faustino, Joaquim da Silva Godinho, Fernando Tavares da Silva, Antonio de Bastos Maia e Antonio da Costa Pais.

Delegado ao Tribunal Arbitral de Previdencia Social

Alvaro de Oliveira Quintas

No dia 1 do corrente tomaram posse os novos corpos gerentes da Associação de Socorros Mútuos e F. Familiar de Espinho, a qual

foi conferida pelo Presidente da Assembleia Geral que terminou o seu mandato, sr. Benjamin da Costa Dias.

O sr. presidente, exortando os empossados a cumprirem o seu dever procurando pelos meios ao seu alcance engrandecer a colectividade, a fim de que ela possa ser o mais util possível aos associados que do seu auxilio careçam, refere-se em termos encomiasticos á prosperidade que esta antiga associação vem disfrutando ultimamente, graças á actualização profícua e á zelosa administração que a Direcção nos ultimos dois anos lhe vem imprimindo.

Lamenta porém, que o numero de socios esteja ainda longe das possibilidades do meio o que demonstra a falta de espirito preventivo da nossa gente que por uma módica quantia semanal ou mensal póde ter assegurado o tratamento da sua saúde, além de outras vantagens que a Associação oferece.

—O sr. Antonio Pinto Loureiro, presidente da Direcção cessante, reeleito para o novo exercicio agradece as palavras do presidente da Assembleia e diz que com o seu esforço e com o dos seus colegas se conseguiu equilibrar as finanças da Associação, e assegurar aos socios maiores garantias, esperando dentro em breve a Associação poder instalar-se no seu edificio proprio.

Advogados

Venancio Vieira e Alzides Monteiro

CONSULTAS:

Em Espinho, ás 4.ªs feiras, sabados, na Rua 19-n.º 223

Na Feira, todos os dias.

Ainda SERVIÇOS PUBLICOS

Espinho, 1 de Janeiro de 1935.

Ex.º Sr. Director da «Defesa de Espinho».

Li o seu novo artigo «Serviços Publicos» do ultimo numero. Não posso nem devo entrar em polemica «do dize tu direi eu», pois que em qualquer attitude que tomasse, nada ganharia; nada tenho que rectificar ao que disse, bastando-me continuar a servir de «cabeça de turco».

Apenas volto á liça para declarar que V. Ex.ª interpretou duma maneira diferente do meu pensamento, o que eu disse sobre cano de esgoto a colocar na Avenida 24. No artigo a que quiz responder, condena-se ali a idea de colocar o cano no leito da rua, não a suggestão, por conseguinte tem juizo, o que ela não caberia era em cabeça com juizo, e como era a mim que se queria referir como se eu a tivesse alguma vez assim concebido, defendia-me, não quiz ofender ninguém, pois por educação sei respeitar os demais para que me respeitem. Não uso de presunção em caso algum.

Peço mande haver um pouco de cuidado com as «gralhas», pois na minha carta anterior houve as que alteram o sentido do que se diz. Agradecendo a publicação desta, sou

De V. Ex.ª Att.º V.º

João Chrysostomo Lopes

Inválido do Comercio

Esteve muito concorrido o baile realizado no salão dos Bombeiros V. de Espinho, promovido por uma comissão composta dos snrs. Fernando Lopes de Rezende, Alvaro Quintas e Gentil Fonseca, em beneficio da instituição «O Invalido do Comercio».

Colocação

Acaba de ser nomeado aspirante estagiário da Direcção Geral das Contribuições e Impostos e colocado na repartição de Finanças de Oliveira de Frades, o nosso amigo sr. Angelo Dias de Oliveira Quintas, actual funcionário da Agência local da Caixa G. de Depósitos.

MORADIA

Pretende-se comprar, nesta vila.

Falar nesta redacção ou na «CASA DAS MEIAS», Rua 19 n.º 345 — Espinho.

As revistas Cinégramas — Cinearte — Imagem — Cinéfilo — Fémica — Eva — Crónica — Arte de bordar — Modas e bordados — Stadium — Tico-Tico — Ciência e Industria — e Salud — bem como o jornal Fradique, e Figurinos, tem V. Ex.ª interesse em adquiri-los na

Completo sortido
em papelaria,
livraria e
perfumarias



Artigos
religiosos
e
para brindes

Brindes à escolha a todos os seus clientes